



Camara municipal de Melgaço

Manoel Batista Calçada Pombal

Melgaço em Notícia



**AUTARQUIA CONVIDA PORTUGUESES A “VIVER EM MELGAÇO”
E APRESENTA PACOTE DE APOIOS PARA QUEM SE MUDAR**

«Queremos convidar os portugueses a virem viver em Melgaço. Estamos a criar um pacote ainda mais apetecível, para quem escolher Melgaço para Viver.» - Manoel Batista

A pandemia provocada pelo novo coronavírus COVID-19 obrigou a novos hábitos e levou a que as pessoas repensassem o seu modo de viver e onde viver. O trabalho à distância está a levar os portugueses, e não só, a procurarem maior qualidade de vida e a abandonar os grandes centros. É sob este paradigma que a autarquia melgacense lança agora a campanha “VIVER EM MELGAÇO” e onde apresenta várias razões, imateriais e económicas, do porquê escolher Melgaço para viver.

Porquê? Porque Melgaço tem qualidade de vida. Tem qualidade de vida saudável. Tem mais tempo de qualidade. Tem uma paisagem única, deslumbrante e diversificada. Quem escolher **VIVER EM MELGAÇO** terá ainda diversos benefícios económicos como para habitação própria e permanente, apoios ao investimento, à natalidade, à primeira infância e às famílias numerosas.

«Queremos convidar os portugueses a virem viver em Melgaço. Esta nova realidade demonstrou-nos novas formas de viver. O trabalho à distância está a levar os portugueses a procurarem maior qualidade de vida e a abandonar os grandes centros. Queremos mostrar que Melgaço é uma boa opção para viver. Queremos acolher mais habitantes.» refere o autarca, Manoel Batista, realçando que **«Melgaço tem condições excelentes. Sabemos que quem optar por viver em Melgaço vai encontrar aqui os serviços básicos necessários. A tudo isto acresce uma qualidade de vida saudável, muito diferente da das grandes áreas metropolitanas e uma paisagem única. Estamos a criar um pacote ainda mais apetecível, para quem escolher Melgaço para Viver... e contamos com o Governo para nos apoiar neste desígnio...»**.

Manoel Batista destaca ainda o testemunho de um recém-habitante: **«um novo habitante de Melgaço, confessou-me que aqui sente-se em férias permanentemente. Garantiu que o tempo que gastava no trânsito todos os dias, se transformou em tempo de qualidade com a família e lhe permitiu voltar a uma antiga paixão: a prática de desporto!»**.

A autarquia está a trabalhar num pacote de medidas aliciante para se **VIVER EM MELGAÇO**, apresentando desde já diversas **razões económicas que classificam Melgaço como um bom local para viver:**



- Isenção de taxas de urbanização e edificação para habitação própria e permanente para casais até aos 35 anos, para uma área bruta de construção de até 250 m²;
- Não se aplica derrama sobre o IRC das empresas;
- Disponível um fundo de apoio a micro-negócios (até 45.000 EUR), o Melgaço Finicia, com parte do capital sem juros;
- Apoios ao investimento específicos para territórios do interior;
- Medidas de apoio à natalidade, à primeira infância, às famílias numerosas e outros apoios inseridos no Plano de Desenvolvimento Sustentável e Solidário (PDSS).

A campanha acontece a nível nacional, através de diversos meios, nas redes sociais e no site municipal, onde constam todas as informações da campanha (www.cm-melgaco.pt).

APOIO À HABITAÇÃO: REFORÇADAS AS MEDIDAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO (PDSS)

O Município de Melgaço reforçou as medidas locais de apoio à habitação do Plano de Desenvolvimento Sustentável e Solidário. Existem no concelho 17 habitações sociais arrendadas em regime de renda apoiada a agregados familiares em situação de comprovada carência económica. A habitação social está dispersa pelas várias freguesias do concelho, de forma a manter integrados no seu ambiente de origem os beneficiários da mesma, apresentando tipologias de T2 a T4.

O município tem congregado esforços através da implementação de medidas específicas para intervenção nas carências habitacionais e apoio ao arrendamento a agregados familiares carenciados, como sejam:

1. O apoio à criação de condições de habitabilidade, que o município apoia nas situações de carência económica comprovada em habitações particulares próprias. É um apoio de carácter temporário, montante variável e enquadra-se em quatro níveis:
 - a. Nível 1 – Isenção do pagamento de taxas relativas ao licenciamento de obras;
 - b. Nível 2 – Elaboração e fornecimento, a título gratuito, do projeto de execução e respetivo acompanhamento técnico da obra por parte da Câmara Municipal;
 - c. Nível 3 – Fornecimento de materiais de construção para obras de conservação, beneficiação e remodelação;
 - d. Nível 4 – Pagamento de mão-de-obra, cuja contratação fica a cargo da Câmara Municipal, não excedendo 2.000€ de comparticipação.

O apoio ao arrendamento/crédito à habitação, também de carácter excecional e pontual, destinado à comparticipação dessas despesas, e cujo valor máximo de apoio a cada ano não poderá ultrapassar os 100,00€ mensais pelo período máximo de 3 meses, a agregados familiares carenciados que reúnam as seguintes condições:

- e. Residência no concelho de Melgaço há pelo menos dois anos e que nele se encontrem recenseados;
- f. O agregado familiar não disponha de um rendimento mensal *per capita* superior a metade do valor do salário mínimo nacional;
- g. Todos os membros do agregado familiar, quando em idade de escolaridade obrigatória, frequentem estabelecimento de ensino;

- h. Sendo o candidato, ou qualquer elemento do agregado familiar, beneficiário do RSI (Rendimento Social de Inserção), esteja verificado o cumprimento integral das obrigações constantes do respetivo Contrato de Inserção.

Ainda no âmbito dos apoios à habitação, e para além dos apoios às famílias carenciadas, o município prevê também:

1. Apoio aos jovens: isenção de taxas de edificação previstas no Regulamento Municipal devidas pela construção/reabilitação da primeira habitação própria (até aos 250 m2 de área bruta de construção) para:
 - a. os jovens até aos 40 anos, **quando em 2020 era apenas até aos 35 anos.**
 - b. casais (casamentos e união de facto, nos termos da Lei n.º 7/2001) cuja média de idades não ultrapasse os 40 anos, **quando em 2020 era apenas até aos 35 anos.**
2. Fixação da taxa de IMI, para os prédios urbanos, em 0,32% (havendo a possibilidade de a fixar entre 0,3% e 0,45%);
3. Minoração da taxa de IMI:
 - a. Por número de dependentes, em imóveis destinados a habitação própria e permanente coincidente com o domicílio fiscal do proprietário (1 dependente a cargo – 20€; 2 dependentes a cargo – 40€; 3 ou mais dependentes a cargo – 70€);
 - b. Por prédio arrendado em 20%, no ano a que respeita o imposto, para os prédios urbanos arrendados (com contrato de arrendamento), incluindo imóveis destinados à habitação e a comércio e serviços;
 - c. Em prédios classificados como de interesse público, de valor municipal ou património cultural^[1] em 50%.
4. Majoração do IMI a prédios urbanos degradados – 30% para todo o concelho; Consideram-se prédios urbanos degradados os que, face ao seu estado de conservação, não cumpram satisfatoriamente a sua função ou façam perigar a segurança de pessoas e bens

NOVAS MEDIDAS PROPOSTAS

Segundo o documento de diagnóstico elaborado no âmbito da definição da EHL (Estratégia Local de Habitação) de Melgaço, o maior problema “no que concerne à habitação no concelho recai sobretudo na falta de oferta de habitação com rendas acessíveis”, pelo que a sua resolução passará “inevitavelmente, pelo crescimento da oferta do número de fogos para arrendamento acessível”: apenas “aumentando a oferta, se poderá chegar, consistentemente, a valores mais baixos do arrendamento”. Desta forma, as medidas cuja implementação agora se propõe visam, sobretudo, o aumento da oferta de casas no mercado de arrendamento.

Neste contexto, está a ser criado um conjunto de medidas de âmbito fiscal e algumas delas a desenvolver em regulamento próprio, de acordo com o que se impõe nos termos do Regime Financeiro das Autarquias Locais.



Isenção de IMI

Durante 10 anos ao abrigo do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 16.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais, para:

- a) Prédios urbanos reabilitados e que sejam colocados no mercado de arrendamento, quer seja para fins habitacionais ou não habitacionais ou prédios reabilitados para fins turísticos (empreendimentos turísticos e outros edifícios que tenham por fim principal o apoio à atividade turística, com exceção do Alojamento Local);
- b) Novos edifícios multifamiliares.

Agravamento do IMI para imóveis devolutos

No ano de 2021 serão implementadas as condições para a criação de uma zona de pressão urbanística, no âmbito do Decreto-Lei n.º 159/2006, de 8 de agosto, republicado pelo Decreto-Lei n.º 67/2019 de 21 de maio, que permita agravar o IMI dos prédios devolutos nos termos previstos no artigo 112.º-B do CIMI – a taxa de IMI é elevada ao sêxtuplo, agravada, em cada ano subsequente, em mais 10 %, agravamento esse que tem como limite máximo o valor de 12 vezes a taxa do IMI.

Incentivos à construção de edifícios multifamiliares

Isenção de IMT

Aplicável às transações que tenham por objeto a construção de edifícios multifamiliares, ultrapassando-se, portanto, o já previsto no âmbito da ARU do centro da Vila e alargando estas medidas a todo o concelho, ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 16.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais.

Isenção de taxas urbanísticas municipais

A isenção, pelo período de 10 anos, ao abrigo do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 16.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais, de taxas municipais no domínio da urbanização e edificação e/ou ocupação de domínio público para as pretensões que tenham por objeto a construção de edifícios multifamiliares.

Habitação a custos controlados

Segundo o diagnóstico da EHL, no caso da habitação social, conclui-se que uma parceria com promotores e investidores sobre a disponibilização de solos municipais e a promoção de alojamento de renda acessível, no âmbito da Nova Geração de Políticas de Habitação, fará crescer a oferta e baixar os custos de arrendamento, ampliando a resolução dos problemas habitacionais do município, “particularmente evidentes e preocupantes nos agregados com rendimentos mais baixos”.

Desta forma, está a ser estudada a criação de habitação a custos controlados, de iniciativa privada e em parceria com a Câmara Municipal, com a preocupação de que seja de tal forma calibrada que não venha a provocar distorções indesejadas no mercado com efeitos contrários aos que pretende promover.

CERCA DE 10 MILHÕES DE EUROS DE INVESTIMENTO PARA 2021

ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVOU GRANDES OPÇÕES DO PLANO E DO ORÇAMENTO

APOIO ÀS INSTITUIÇÕES LOCAIS RONDA OS 465 MIL EUROS



Cerca de 10 milhões de euros é o valor do investimento municipal para o próximo ano. As grandes opções do plano e orçamento foram aprovadas em Assembleia Municipal. Do investimento previsto há a destacar três apostas deste executivo: a zona de acolhimento empresarial que representa 19,52% do valor global do orçamento, as infraestruturas de dinamização do território com 16,16% do investimento e a manutenção da rede viária que significam 14,10% do orçamento. De destacar ainda o forte investimento para o abastecimento de água, saneamento e resíduos sólidos que somados representam 15,17% do valor aprovado para o orçamento de 2021.

Deste orçamento deveremos destacar grandes e importantes obras para o território. A Rede Municipal de Trilhos Pedestres e Cicláveis, com um orçamento de cerca de 540 mil euros e financiada pelo Turismo de Portugal em 400 mil euros. O Programa NORTE 2020 aprovou para Melgaço as candidaturas que permitirão concretizar o Trilho de Mouro, a Zona Industrial de Alvaredo, a reabilitação da antiga escola primária da Vila e a reabilitação da Igreja Convento São Salvador de Paderne. Ainda no orçamento agora aprovado, temos incluídas as seguintes intervenções: Trilhos do Laboreiro, os trabalhos de redução das perdas de água nos sistemas de Abastecimento de Água, a requalificação das piscinas municipais, o saneamento a Virtelo e a requalificação da EN 202.

As instituições locais somam, neste orçamento, cerca de 465 mil euros de apoio municipal, distribuídos na sua maioria pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, Associação dos Veteranos Melgacenses, Sport Clube Melgacense, Escola de Canoagem da Associação Melgaço Radical, Associação Melgaço em Patins, CADO, Marchas S. João, Tapetes Corpo de Deus, ACM, Associação A Batela, Associação de Estudantes ESDL, Clube Automóvel do Minho, Associação Promotores Turísticos Branda, Associação Santiago de Penso, Associação de Trabalhadores Melgaço em Movimento, Santa Casa da Misericórdia e APPCDM.

O orçamento aprovado em Assembleia Municipal apostou ainda no apoio às juntas de freguesia, atribuindo no âmbito das transferências de competência 225 mil euros e em transferências de capital 700 mil euros.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

“Em linha com os princípios norteadores do atual governo, que o Executivo Municipal pretende prosseguir, em 2021, continuaremos a trabalhar em prol de um território mais competitivo e mais atrativo para todos quantos nele queiram viver, investir, trabalhar e visitar.

Continuaremos a apostar num conjunto de iniciativas assentes na estratégia de desenvolvimento sustentável do concelho e de melhoria da qualidade de vida para quem nele habita”.

Planeamento

A Lei n.º 31/2014, de 30 de maio, que estabelece a Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo (LBGPPSOTU) e o novo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT) vieram imprimir nova dinâmica aos Instrumentos de Gestão do Território (IGT) e determinaram a necessidade de promover a 2ª revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), que se encontra atualmente em curso, tendo já sido realizada a primeira reunião Plenária da Comissão Consultiva a 5 de Maio de 2020, prevendo-se a sua conclusão para 2021, tendo como principal fio orientador as novas regras relativas à classificação dos solos, bem como a transposição das normas que vinculam os particulares constantes quer do Plano de Ordenamento do Parque Nacional da Peneda-Gerês



(POPNG), em processo de recondução a Programa, quer do Plano de Ordenamento da Albufeira de Alto Lindoso e Touvedo (POAALT), nos termos do artigo 11º e do artigo 78.º da LBGPPSOTU, conjugada, em especial, com os artigos 70º a 74º do RJGT e o Decreto Regulamentar 15/2015.

Ainda no âmbito do planeamento, prosseguir-se-ão os trabalhos relativos à elaboração do Plano de Urbanização das Carvalhiças, cujo perímetro abrange a área da Unidade Operativa de Gestão Territorial – (UOPG) 1 do Mercado/Feira - Área de Equipamento, que refletirá uma nova ponderação do papel desempenhado pelo território da Encosta das Carvalhiças e a envolvente ao antigo convento no contexto da vida e do tecido urbanos de Melgaço, à luz das exigências das políticas de planeamento e ordenamento urbanístico atuais.

Prosseguirão também os trabalhos para a elaboração do Plano de Pormenor de Reabilitação Urbana do Peso, que corresponde à UOPG 7, e que deverá prever o redesenho de todo o espaço público envolvente, perfis viários, estacionamento, percursos pedonais, circulação automóvel e, ainda, a salvaguarda e manutenção dos aspetos arquitetónicos essenciais, bem como a homogeneidade do conjunto, regulamentando as intervenções e promovendo a sua infraestruturação e urbanização.

Será iniciada a elaboração do Plano de Pormenor de Castro Laboreiro, que visa concretizar a Unidade Operativa de Planeamento e Gestão 10, conforme previsto no PDM em vigor, bem como o Plano de Pormenor de Reabilitação das Casas de Fronteira, na freguesia de Cristóval.

Serão ainda iniciados os levantamentos e caracterização dos aglomerados de elevado interesse patrimonial existentes no concelho, nomeadamente os pertencentes às antigas freguesias de Castro Laboreiro (Vila, brandas e inverneiras), Gave e Parada do Monte, com o objetivo de alicerçar o conhecimento relativo a estas estruturas territoriais para aplicação em posteriores instrumentos de gestão territorial, bem como a monitorização e reflexão sobre uma paisagem que se pretende preservar e valorizar.

Reabilitação Urbana

Foi aprovada pela Assembleia Municipal a delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) para o Peso, e respetivos objetivos estratégicos e quadro de benefícios fiscais, a operacionalizar através do Plano de Pormenor de Reabilitação Urbana, que será finalizado até ao final deste ano.

Ainda associado à regeneração urbana, prevê-se, por um lado, a conclusão dos projetos de requalificação e legalização do Bairro da Sra. da Graça, cuja legalização do loteamento foi concluída este ano; a elaboração de projeto para a ampliação do Centro de Acolhimento Temporário; a intervenção para a reabilitação e ampliação do Centro de Estágios de Melgaço; a requalificação urbana do centro da Vila de Castro Laboreiro associada ao seu Plano de Reabilitação; os projetos de reabilitação para as sedes das Juntas de freguesia de Paderne e Alvaredo; a ampliação dos cemitérios de Paderne e Chaviães; a criação do Centro de Lavagem de Pulverizadores de Sulfato, em Alvaredo; a Área de Serviço para Caravanas e Autocaravanas; e o Estaleiro Municipal.

Estima-se ainda que venham a ser iniciadas obras que requerem o acompanhamento técnico dos serviços, como seja o loteamento com obras de urbanização na Zona Empresarial de Alvaredo, correspondente à primeira fase do Plano respetivo; a requalificação do Solar do



Alvarinho; a reabilitação e ampliação das Piscinas Municipais; e a reabilitação e ampliação do edifício da Antiga Escola Primária da Vila.

Por fim, serão ainda elaborados, em estreita relação com as ações que se têm vindo a implementar para a “Valorização e Dinamização do Território”, projetos para a execução de três pontes: Sobre o rio Mouro, que será rodoviária e duas pedonais, respetivamente, sobre o rio Trancoso, em Cevide, e sobre o rio Laboreiro, no Ribeiro de Baixo.

Valorização e Dinamização do Território

Serão executados quatro projetos extremamente relevantes nesta área de atuação: a Requalificação da Zona Ribeirinha de Castro Laboreiro – Veigas, a Rede Municipal de Trilhos Pedestres Pedonais e Cicláveis e a Ecovia do Rio Minho.

Gestão Florestal

Este eixo de atividade terá um novo instrumento de planeamento e gestão – Plano de Paisagem de Melgaço – com o especial enfoque de promover a proteção, gestão e planeamento das paisagens, de acordo com as orientações da Direção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano para a implementação da Convenção Europeia da Paisagem (Decreto 4/2005, de 14 de fevereiro), bem como pelo preconizado no PDM.

Também no campo da gestão florestal, impõe-se a implementação das ações/medidas previstas na revisão do Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios, destacando-se o reforço nas Faixa de Gestão de Combustível, nas ações de sensibilização, de vigilância, intervenção e rescaldo, bem como na formação.

Por outro lado, com vista a mitigar os constrangimentos decorrentes da gestão de resíduos verdes e lenhosos que constituem uma fonte de resíduos significativa direcionada para aterro, com o funcionamento da central de compostagem de biomassa (inaugurada em maio de 2020), prevê-se a gestão e aproveitamento dos sobrantes gerados pela manutenção de espaços verdes urbanos e pela limpeza de áreas de espaços de ocupação florestal.

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

É objetivo da autarquia continuar a reforçar os meios ao dispor do serviço municipal de proteção civil com vista a prestar um melhor serviço à comunidade. Nesse sentido, no seguimento do investimento realizado ao longo de anos anteriores (nomeadamente: a aquisição de trator no ano de 2017; a aquisição de Estilhaçador igualmente em 2017; a aquisição de braço lateral com cabeça destroçadora (destinado à limpeza de taludes e caminhos, atendendo às atribuições e competências do Município no âmbito do PMDFCI), no ano de 2019), considera-se pertinente a continuidade de investimento de modo a melhorar a capacidade de resposta e de trabalho do SMPC .

CULTURA E RECUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO

Continuarão a ser apoiados projetos de investigação arqueológica no nosso concelho com vista a descobrir e promover as raízes culturais de Melgaço.



Com os Serviços Educativos criámos um projeto educativo e pedagógico transversal aos diversos espaços culturais e serviços existentes na Autarquia com o objetivo de chegar a todos os públicos e de os sensibilizar para a nossa riqueza cultural, histórica e natural. Em 2021, vamos prosseguir com uma série de atividades com vista a envolver a comunidade local, de forma a permitir um contacto mais direto com as diferentes formas do saber e do fazer.

O associativismo e o apoio em atividades conjuntas obtêm uma especial atenção por parte da Autarquia e, ao nível cultural, é incondicional o respetivo apoio à Associação Comédias do Minho e ao grupo de Teatro Amador “Os Simples”. Em 2021, contamos com a X edição do Festival de Teatro Amador no Vale do Minho.

Eventos

A Autarquia pretende desenvolver uma Programação Cultural que seja de Todos e para Todos e, ao longo do ano, serão desenvolvidas várias ações culturais devidamente programadas, tendo especial destaque o MDoc - Festival Internacional de Documentário de Melgaço.

Quanto à programação do “Melgaço em Festa” - 2 a 17 de agosto - pretende-se dar continuidade às edições anteriores, com destaque para a III edição do “Mercado Medieval” (13 a 15 de agosto), mas com relevância para a multiplicidade de eventos culturais que compõe esta iniciativa:

Festival Internacional de Folclore “O Mundo a Dançar” – 6 de agosto

Dia do Brandeiro – 7 e 8 de agosto

Mercado Medieval – 13 a 15 de agosto

Concerto Musical – 15 de agosto

Espetáculo Piromusical – 15 de agosto

Festa Crasteja – 15 de agosto

Festa do Emigrante – 17 de agosto

Refira-se também a intenção de, em 2021, continuar com a programação musical “All Music Fest”, no sentido de promover a atração e fidelização de públicos à Casa da Cultura, criando para o efeito uma oferta diversificada e com qualidade nos vários géneros musicais. Neste contexto, a intenção será proporcionar aos públicos 5 concertos, em épocas baixas, num formato de 1 por mês (de janeiro a maio).

Entrudo – Surge no âmbito das comemorações carnavalescas, com o objetivo de proporcionar um evento de animação destinado às comunidades locais e a quem nos visite.

Assim, e após duas edições, pretende-se dar continuidade a este evento.

Cultura + Mulher – No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Mulher (8 de março), e como tem sido habitual em anos anteriores, pretende-se proporcionar um programa de atividades especialmente dedicado às Mulheres.

Reditus, Jornadas de Património Cultural – Com o intuito de promover o Património Cultural de Melgaço, e dando seguimento às edições já realizadas, pretende-se, em 2021, realizar uma ações lúdico-pedagógicas sobre os valores culturais de Melgaço.



Marchas de São João – No âmbito da comemoração do São João, considerando as tradicionais “Marchas” que decorrem na Vila de Melgaço, pretende-se dar continuidade a este evento.

Noite dos Medos - Pretende-se dar continuidade às edições anteriores promovendo um evento relacionado/enquadrado com o “Dia das Bruxas”/“Halloween”, de modo a proporcionar animação em épocas baixas, e, simultaneamente, criar condições para a divulgação de crenças e contos, relacionados com a temática do “oculto”, e que fazem parte da cultura das comunidades melgacenses.

Iniciativas Privadas de Interesse Turístico-cultural:

Pretende-se dar continuidade ao apoio prestado a instituições privadas no sentido de promover eventos de importância turístico-cultural, em locais de referência para o turismo do concelho, como Lamas de Mouro e Castro Laboreiro.

A Autarquia é também parceira da CIM Alto Minho em vários projetos de índole cultural, com destaque para o Alto Minho 4D – Viagem no Tempo, que em 2019 concretizou algumas ações práticas de promoção e divulgação do património, e, para o início de 2021, será um projeto determinante para a renovação dos conteúdos da Torre de Menagem.

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

No âmbito das competências na área da Educação transferidas para o Município, continuaremos a dinamizar as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), designadamente o ensino de Inglês, de Atividade Física e Desportiva e de Música, para o 1.º ciclo do ensino básico, excetuando o Inglês para os 3.º e 4.º anos, por fazer parte do currículo escolar. Para além destas atividades, o Município proporciona aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, no âmbito da Atividade Física e Desportiva, aulas de hipismo e de yoga, não incluídas no programa das AEC.

Considerando a importância do desenvolvimento de atividades de animação e de apoio às famílias (AAAF) na educação pré-escolar para o desenvolvimento das crianças e consequentemente para o sucesso escolar futuro, continuaremos a facultar o Inglês e a Educação Física às crianças que frequentam os jardins-de-infância.

Mais, garantiremos auxílios económicos às crianças que frequentam o pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico, cujas famílias não tenham condições económicas para pagar o material escolar e a alimentação. Proporcionaremos, ainda, uma alimentação de qualidade através do almoço confeccionado e servido nos refeitórios do Centro Escolar de Pomares e da Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos e Secundária de Melgaço.

Os alunos continuarão a beneficiar de transporte escolar, com todas as condições de segurança exigidas nos termos da legislação atinente, garantindo a gratuitidade do mesmo também para os alunos do ensino secundário.

Continuaremos a apoiar todos os alunos naturais ou residentes no concelho de Melgaço que ingressem ou frequentem o ensino superior público. Os incentivos são atribuídos anualmente, a cinco novos estudantes e vigorarão pelo tempo mínimo que durar o curso dos mesmos. O período de candidaturas à atribuição dos incentivos ocorrerá durante os meses de outubro e novembro de cada ano.



Continuaremos a investir, com a EPRAMI, na formação profissional, reconhecendo-lhe um papel importante na formação dos nossos jovens.

A nível do ensino superior, o Curso Superior de Desporto e Lazer tem sido um sucesso, em termos de adesão e dos resultados obtidos, pelo que continuaremos a apostar na promoção e apoio à Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço.

Continuaremos a dinamizar o projeto - “School 4AllMelgaço”, incluído no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar PIICIE - “Alto Minho - School 4All”, direcionado para o 1.º ciclo do ensino básico. Este projeto visa reforçar o apoio aos alunos, através da contratação de uma equipa multidisciplinar constituída por Psicóloga e Terapeuta da Fala; fomentar na comunidade educativa melgacense, quer junto da população discente quer docente, um ambiente favorável à inovação, à experimentação, ao conhecimento, ao estímulo da investigação e do saber fazer, à valorização do território mas também do indivíduo - enquanto agente despoletador de mudança; dinamizar iniciativas de “enriquecimento curricular”, complementares às já desenvolvidas pelas escolas; desenvolver ações de partilha de boas práticas visando a promoção do sucesso escolar; abordar a narrativa e o texto não literário, educando para o cinema através do contacto com a linguagem audiovisual; dinamizar uma sala de aula apetrechada com materiais que permitam a utilização de novas tecnologias mais interativas, onde se partilhem conhecimentos, direcione o ensino para a investigação e desenvolvam boas práticas.

No presente ano letivo, o Município aderiu também ao serviço educativo Escola Virtual, pelo período de dois anos letivos, garantindo a todos os alunos do ensino básico e secundário o acesso gratuito a esta plataforma de apoio ao estudo e a um conjunto diversificado de ferramentas, conteúdos multimédia e recursos digitais.

Com a Escola Virtual, os professores e os alunos têm a possibilidade de usufruir de um acesso individualizado, bem como de se relacionarem e comunicarem pela plataforma, num ambiente seguro, com soluções de gestão da aprendizagem criadas à medida das escolas, com os recursos educativos mais adequados aos currículos, com a maioria dos manuais escolares adotados pelas escolas e um apoio constante ao nível da formação e do suporte à utilização.

DESPORTO

O Município de Melgaço promove o Desporto através da MELSPORT – Melgaço, Desporto e Lazer, E.M., empresa municipal vocacionada para o efeito.

Neste sentido, a prática das atividades mais emblemáticas do desporto, como futebol, basquetebol, atletismo, patinagem, ténis, voleibol, andebol e natação, entre outras, continuarão a ser garantidas com o recurso a equipamentos como o Complexo Desportivo e de Lazer Comendador Rui Solheiro e à Piscina Municipal.

Quanto ao Complexo Desportivo, em 2021 será reforçada a prática desportiva com a oferta disponível no ginásio e nas diversas modalidades de fitness, nomeadamente: athletic step, GAP (glúteos, pernas e abdominais), jump, pump, aerobox, pilates clínico com reiki, yoga, abdominais hipopressivos, bumbum, treino funcional, hitt, core, full body workout, cycling, entre outras. Também será dada continuidade à Escola de Dança, Melgaço Dance Center – Centro de Estágios de Melgaço, que recebe crianças desde os 3 anos de idade, e ao serviço de Spa do Centro de Estágios de Melgaço.



No sentido de manter a qualidade do Centro de Estágios de Melgaço e depois da intervenção de beneficiação levada a cabo em 2020 no Estádio, durante o próximo ano será realizado investimento de manutenção no gimnodesportivo e desenvolvidos novos projetos de investimento, como o de um novo campo de futebol relvado natural.

No que diz respeito à Piscina Municipal, em 2021 será objeto de renovação integral, o que representa um investimento na ordem de 2.070.000,00€. No, entretanto, ou seja, enquanto decorrem as obras, a MELSPORT – Melgaço, Desporto e Lazer, E.M. assegurará algumas aulas (hidroginástica e hidrobike, entre outras) na piscina das Termas de Melgaço.

A nível de eventos desportivos, continuaremos a apoiar o Melgaço Alvarinho Trail, considerado o evento desportivo do ano pelo “O Minhoto” Troféus Desportivos, que em 2021 irá para a sua 6.ª edição, um evento de trail que contou com cerca de 1.700 participantes na última edição. Perante o sucesso das edições anteriores, esta prova tem todas as condições para se continuar a afirmar como uma referência no panorama regional e nacional, pelo que o Executivo Municipal pretende apostar na sua repetição em 2021, sendo que esta prova já integra os circuitos nacionais de trail da ATRP - Associação de TrailRunning de Portugal e para o ano continuará a ser uma prova de pontuação máxima na distância trail ultra para o respetivo campeonato, em virtude da qualidade do evento.

Em 2019 ocorreu a 2ª prova do Campeonato de Portugal de Drift e a iniciativa contou com a participação de mais de 30 entusiastas da modalidade, que competiram em diferentes categorias: Pro, Semi Pro e Iniciados. As várias provas decorreram num circuito fechado, criado para o efeito, no Centro de Estágios de Melgaço. Em 2021 será dada continuidade ao evento.

Quanto a eventos de ciclismo, teremos, novamente, na sua 7.ª edição em 2021, o XCO Vila de Melgaço, prova pontuável para o Campeonato do Minho de BTT XCO. E terá, também, lugar a 5.º Maratona BTT XCM de Melgaço.

Ainda no que diz respeito ao ciclismo, em 2020/2021 Melgaço receberá a Taça de Portugal de Ciclocrosse, prova que em edições anteriores contou com uma participação record desta disciplina em Portugal atendendo ao elevado número de atletas Galegos, e acolherá novamente o Grande Prémio do Minho (Juniões).

Ainda em 2021 e depois do sucesso que foi a segunda edição do Monção e Melgaço Granfondo com 2000 participantes, as Câmaras Municipais de Melgaço e Monção, juntamente com a Bikeservice (entidade promotora), vão voltar a realizar o dito evento.

Para terminar no que diz respeito ao ciclismo, no próximo ano a Autarquia vai desenvolver esforços no sentido de alavancar o Centro de BTT de Melgaço, sito em Lamas de Mouro, cuja homologação foi concluída em 2020, bem como, no atletismo, o Centro de Marcha e Corrida de Melgaço.

Em 2019, teve lugar, pela segunda vez, a ObstatklusRace Melgaço, uma prova com carácter inovador na região e que se revelou um sucesso, com 300 participantes oriundos de diferentes pontos de Portugal e da vizinha Galiza, sendo que, em princípio, na terceira edição a prova fará parte do Campeonato Nacional da respetiva modalidade.

Os torneios de futsal, seja o realizado por ocasião do Natal (Interfreguesias), seja o de Verão, são eventos considerados relevantes no que diz respeito ao fomento da prática do desporto a nível local, mas que acabam por servir também outros fins como o da aproximação à nossa



comunidade emigrante e o de incentivo à igualdade de género (futebol feminino). Assim, a Autarquia continuará a promover a realização dos ditos eventos desportivos.

O apoio ao desporto associativo, aos clubes locais e a toda a população escolar no acesso à prática desportiva, quer na vertente lazer, quer na vertente competição, continuará a ser uma prioridade para a Autarquia.

O projeto Atividade terá continuidade no próximo ano tendo em conta os seus resultados no combate ao sedentarismo e como incentivo ao envelhecimento ativo. De referir ainda, o início em 2019 do projeto Diabetes em Movimento, sob a égide da Direção Geral da Saúde, e do reforço na dinâmica associada ao projeto das “Olimpíadas Intergeracionais”, ambos projetos que a Autarquia pretende continuar a apoiar.

Em 2019 teve lugar a edição de lançamento do Trans Peneda Gerês, uma prova de trail que partiu de Melgaço e terminou em Montalegre, passando por quatro castelos (em Melgaço, na Vila e em Castro Laboreiro). Em 2021, será o verdadeiro ano de arranque da prova, mais direcionada para atletas mais preparados e um público mais internacional.

Vamos também acolher o Highlander Melgaço, uma prova de hiking, com uma duração de 5 dias, em que os participantes são desafiados a percorrer 100 quilómetros pelos trilhos das nossas serras.

Para terminar no que diz respeito ao Desporto, a captação de estágios desportivos, a realização de diversos eventos como provas desportivas, torneios a nível local e regional, encontros das mais diversas modalidades, serão apostas que a Autarquia continuará a promover de modo a reforçar a posição de Melgaço como destino desportivo.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Em termos turísticos continuamos o caminho de afirmação de Melgaço como «destino de natureza mais radical de Portugal, onde é possível praticar os desportos de rio e montanha mais exigentes, todo o ano, ao sabor de um alvarinho único e do fumeiro de Melgaço». Iniciámos a implementação de mais ações previstas no Plano Estratégico setorial, com particular destaque para o início do processo que se espera venha a culminar na certificação de Melgaço como destino sustentável, de acordo com os critérios do Global Sustainable Tourism Council (GSTC) nos próximos anos.

Assim, quanto à valorização da oferta turística, merecem destaque os seguintes projetos:

- A continuação da implementação de uma rede de trilhos, incluindo a execução de um acesso pedonal ao marco de fronteira n.º 1 PT/ES já em execução e que vai permitir aos visitantes/turistas em termos individuais a fruição do território, mas, particularmente às empresas de animação turística, um upgrade na sua oferta; agora, com mais dois trilhos com cofinanciamento aprovado; um investimento total próximo de um milhão de euros, a repartir pelos próximos anos, com o apoio do Turismo de Portugal, do NORTE 2020 (FEDER) e do PDR2020 (FEADER);
- A aposta no “Pegada Zero” que, em 2020 não se realizou devido à pandemia COVID-19, é para manter, assim a evolução epidemiológica o venha a permitir. Uma jornada de 5 dias onde se pretende promover Melgaço como destino de natureza de excelência.
- O Observatório Turístico continuará o seu “trabalho de formiga”, a recolher e tratar informação que permita uma monitorização de resultados da estratégia seguida para o setor



turístico, contribuindo para uma tomada de decisões mais informadas. A novidade para 2021 será a aplicação de um inquérito ao trade, no sentido de perceber o “sentimento” de quem tem a sua atividade profissional neste setor;

- Será terminada a execução de pequenas infraestruturas de apoio às atividades de turismo de natureza ativo ligadas ao rio: uma estrutura de acesso ao Rio Minho para favorecer a prática de rafting e outra em Castro Laboreiro no sentido de facilitar a prática de canyoning;

- Após alguns contratempos de índole administrativa, esperamos, finalmente, poder iniciar o investimento de reabilitação da zona de lazer das Veigas, com a criação de um alojamento para apoio à rede municipal de trilhos e a criação de um percurso pedestre circular à vila de Castro Laboreiro que possibilite a fruição desta área de ímpar qualidade natural e ambiental, ao mesmo tempo que possibilite a criação de uma “zona tampão” nos períodos em que a circulação devido à neve se torna mais complicada e ainda de uma zona de fruição do rio Laboreiro junto à vila de Castro Laboreiro.

Por outro lado, continuaremos, em colaboração com o setor, a apostar de forma decidida no maior embaixador do concelho: o vinho, em particular o Alvarinho da sub-região de Monção e Melgaço. A próxima campanha será particularmente importante, na medida em que marca o fim do período transitório do chamado «alargamento».

A par do Solar do Alvarinho – espaço por excelência para a promoção dos produtos locais – aberto todo o ano, o Município promove o território através de diversos eventos, nomeadamente: a “Festa do Alvarinho e do Fumeiro de Melgaço”; o “Alvarinho Wine Fest”, em Lisboa e a “Festa do Espumante” que, esperemos, possamos retomar em condições normais.

Em 2020, não foi possível iniciar as obras previstas para o Solar. Temos como objetivo fazê-lo em 2021, tal como dar início à execução de um projeto para dar um novo impulso à “Rota do Vinho Verde Alvarinho”, com o apoio do Turismo de Portugal. Enquanto entidade gestora da Rota, entre a já referida reabilitação do Solar e a aposta na refuncionalização da Rota, o Município investirá mais de 300 mil euros na melhoria deste itinerário turístico tão relevante para a promoção do trabalho em rede e de parcerias entre os atores do território de Monção e Melgaço.

Procuramos fazer de Melgaço um concelho atrativo para visitar, mas também, e sobretudo, para viver.

POLÍTICA SOCIAL

Ao nível da política social, o Município continuará a funcionar como agente dinamizador da Rede Social do Concelho, mantendo as parcerias com as instituições concelhias, no sentido de garantir a igualdade de oportunidades a toda a população.

Neste sentido, manter-se-á o apoio técnico e logístico à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Melgaço, garantindo a proteção das crianças e jovens deste concelho e a promoção dos seus direitos.

De igual modo, manteremos o apoio técnico e logístico à Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas, no sentido de melhorar a qualidade de vida dos idosos e adultos dependentes de Melgaço, através da articulação, informação e promoção dos direitos e proteção das pessoas idosas, de forma a garantir o seu bem-estar, dignidade e qualidade de vida.



No que concerne aos grupos mais vulneráveis da população, nomeadamente, as crianças e os idosos, continuaremos a trabalhar numa lógica de parceria com as IPSS e a prestar todos os apoios que conduzam à concretização e eficácia das respostas sociais.

O Projeto “Atividade”, desenvolvido em parceria com o Centro de Saúde, o IPVC, a Melsport, o Centro Paroquial e Social de Chaviães, a Santa Casa da Misericórdia, o Lar Idade d' Ouro, a União de Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro, a Freguesia de Couso, a Freguesia da Gave e a União de Freguesias de Parada do Monte e Cubalhão, terá continuidade, na medida em que assume um papel preponderante na promoção da atividade física para os idosos, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.

No âmbito do apoio à saúde, em 2019 foi estabelecida uma parceria com a Associação Dignidade (fundada por entidades do setor social e do setor da saúde) para a materialização do Programa ABEM: Rede Solidária do Medicamento. Este programa continuará a ser dinamizado em 2021, destinando-se a indivíduos carenciados residentes no concelho de Melgaço, abrangendo também os casos de inesperada carência económica, decorrentes de situações de desemprego repentino ou de confronto com doença incapacitante. Este Programa confere ao beneficiário portador de cartão ABEM uma comparticipação de 100% na aquisição de medicamentos sujeitos a receita médica e comparticipados pelo SNS.

Daremos continuidade ao plano transversal de medidas de apoio, Plano de Desenvolvimento Sustentável e Solidário (PDSS) entretanto revisto e melhorado com inclusão de medidas na área da habitação, criadas no âmbito da campanha “Viver em Melgaço”.

O município pretende aceder ao programa 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, que visa apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.

O Programa assenta numa dinâmica promocional predominantemente dirigida à reabilitação do edificado e ao arrendamento. Aposta também em abordagens integradas e participativas que promovam a inclusão social e territorial, mediante a cooperação entre políticas e organismos setoriais, entre as administrações central, regional e local e entre os setores público, privado e cooperativo.

Os apoios podem ser concedidos a:

1. Famílias, para acederem a uma habitação adequada;
2. Entidades, para promoverem soluções habitacionais, nomeadamente:
 - Regiões Autónomas ou Municípios;
 - Entidades públicas;
 - 3.º Setor;
 - Associações de moradores e cooperativas de habitação e construção;
 - Proprietários de imóveis situados em núcleos degradados.

Para candidaturas ao 1º Direito, o município necessita da implementação de uma Estratégia Local de Habitação, que já se encontra em curso e da qual decorrerão as candidaturas a apresentar ao referido programa. O município identificou, com apoio dos parceiros locais, nomeadamente, setor da saúde, juntas de freguesia e IPSS locais, um total de 132 agregados, num total de 216 indivíduos com carência habitacional. Com base nesta informação, foi



desenvolvido um diagnóstico das necessidades habitacionais existentes no concelho, a partir do qual se irão desenvolver e apresentar as candidaturas, na busca de respostas individualizadas e apropriadas aos diversos problemas detetados.

O Município irá desenvolver o projeto promovido em parceria com a CIM Alto Minho, no âmbito do Programa Inclusão Ativa, denominado Intervenções Territoriais/Locais de Inovação e Experimentação Social e de Animação Territorial no Município de Melgaço. Este projeto tem duas ações, Atualização do Diagnóstico Social e do Plano de Desenvolvimento Social e Promoção da Igualdade de Género.

OBRAS E MELHORAMENTO NA ZONA URBANA E RURAL

Abastecimento de Água

Dar-se-á continuidade à requalificação e construção de infraestruturas com vista a aumentar o controlo sobre a rede e atuar para reduzir perdas nos sistemas de abastecimento de água que se encontram sob gestão do Município. De entre outras intervenções, serão executadas novas infraestruturas no Sistema Público de Abastecimento de Água da Vila no âmbito da candidatura aprovada ao abrigo do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos com código de operação POSEUR-03-2012-FC-001400.

Pretende-se construir um novo reservatório para Abastecimento da População de Paços, ajustado às exigências atuais.

As captações de água serão também alvo de intervenção, através da implementação de um plano de segurança de água, o qual visa confinar e proteger as origens de água destinadas ao consumo humano.

Saneamento Básico

No âmbito da rede municipal de saneamento básico, e à semelhança da rede de abastecimento de água, pretende-se a manutenção do sistema de saneamento com a qualidade já alcançada, através de medidas adequadas de controle dos parâmetros qualificativos das ETARs e com a implementação de um sistema de controle por telegestão para uma melhor capacidade de intervenção e controlo. Acompanhamento do funcionamento das ETARs de Galvão e Remoães. Tendo já entrado em serviço os sistemas de saneamento de Paços, Alcobaça, Eiriz, Barqueira e Orjaz, obras financiadas no âmbito do Portugal 2020, apenas o sistema de saneamento dos lugares de Coriscadas ao Rodeiro, de Castro Laboreiro, falta entrar em serviço, prevendo-se que aconteça em janeiro de 2021.

O sistema de saneamento ao lugar de Virtelo, continua em execução, prevendo-se que o mesmo esteja concluído no final de 2021. Também serão realizados investimento em lugares ou pontos onde se revele essa necessidade de correção de alguma falha a que o sistema está sempre sujeito.

A atualização do cadastro do sistema de saneamento, será sempre uma constante. Dar-se-á seguimento à implantação do sistema de telegestão, quer nas ETARs quer nas Estações Elevatórias, de forma a se contribuir para uma melhor eficiência do sistema municipal de saneamento de águas residuais.



Vias de Comunicação

No decorrer do ano de 2021, dar-se-á continuidade à manutenção das vias de comunicação, onde serão executadas ações de repavimentação e requalificação de diferentes pontos da rede viária, manutenção de sinalização, drenagem de águas pluviais, execução de muros de suporte, manutenção de pavimentos, limpeza de bermas e valetas, entre outras.

Em 2020 iniciou-se uma grande intervenção da reabilitação da rede viária, com investimento de cerca 800.000,00€, prolongando-se para os dois próximos anos, com principal objetivo de requalificar a rede viária com melhores condições de acessos e circulação.

Regeneração Urbana

Tendo finalizado a obra de Requalificação da Rua Fonte da Vila, S. Tiago e da Escola e estando a iniciar os trabalhos de requalificação da Rua José Cândido de Abreu, dar-se-á continuidade ao investimento na regeneração urbana da Vila de Melgaço, cujas principais intervenções são:

- Requalificação do Largo de Sto. Cristo;
- Requalificação do Passadiço de Galvão- Monte de Prado
- Construção de percurso pedonal entre Corsães até à Ponte da Carpinteira

A Autarquia pretende requalificar estas ruas e acessos que se encontram muito degradadas, principalmente os pavimentos, as infraestruturas (elétricas, de drenagem e eventualmente de saneamento e abastecimento de água). As ruas serão dotadas com novos sistemas de drenagem, de infraestruturas, de mobiliário urbano e os passeios serão redimensionados, tornando-os mais confortáveis e seguros para os peões. Será, portanto, dado continuidade ao trabalho realizado nos anos anteriores de eliminar todas os obstáculos a pessoas com mobilidade condicionada.

O projeto do Largo do Sto. Cristo pretende organizar o espaço, transformando-o numa pequena praça que permita dar destaque à capela, que neste momento é absorvida pelo caos do estacionamento automóvel.

Edifícios Municipais

Intervenções de manutenção e beneficiação de edifícios municipais, de forma a manter os edifícios eficientes e confortáveis. Após conclusão dos projetos e respetiva aprovação do financiamento de Fundos Comunitários serão executadas as obras de Requalificação das Piscinas Municipais de Melgaço, Requalificação da antiga Escola Primária da Vila, Beneficiação do Mercado Municipal e Edifício Altice.

Aguarda-se aprovação de uma candidatura que prevê a requalificação Centro Escolar de Pomares, num investimento que ronda aproximadamente os 300.000€.

Eficiência energética

No final de 2021 todos os edifícios Municipais, terão a iluminação convencional substituída por sistemas de iluminação LED.



Prosseguir com o investimento na manutenção de edifícios Municipais que é uma atividade complexa e que tem ganho cada vez mais importância nos dias que correm. O constante aumento do custo da eletricidade, assim como dos equipamentos elétricos, torna fundamental aplicarem-se metodologias corretas e adequadas na manutenção de edifícios, de forma a otimizar o rendimento do funcionamento do edifício. Pela utilização dos edifícios assim como o tempo, surgem diversas variáveis que causam degradação e danos quase irreversíveis nos mesmos, pelo que a (adequada) manutenção de edifícios deve ser uma preocupação constante dos responsáveis de manutenção. Um edifício deve ser seguro e manter um bom estado para evitar riscos desnecessários. A boa manutenção de edifícios prevê e elimina perigos e consequentemente aumenta a sua segurança.

Nos sistemas de água e saneamento, instalação de eletrobombas mais eficientes, bem como a colocação de variadores eletrónicos de velocidade, contribuindo desta forma para a uma grande poupança energética.

No final de 2021 já teremos mais dois postos de carregamento elétrico a funcionar na Vila de Castro Laboreiro e no Mercado Municipal da Vila de Melgaço, de maneira a que cada vez mais gente consiga carregar os seus veículos elétricos e desta maneira também o Município dar um bom exemplo de boa utilização dos recursos.